

# O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pillheria Para Passatempo Dos Sizudos.

**TIRAGEM INFINITA** \*

REDACTOR  
J. Margarida

\* **ASSIGNATURA 500 RS.**

**ANNO 1**

**Desterro, de 29 Julho de 1888.**

**NUM. 9**

## EXPEDIENTE

### ASSINATURAS

ANNO. . . . . 5\$000  
POR MEZ. . . . . 500 RS.  
PELO CORREIO TAMESTRE . . 2\$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

### PAGAMENTO ADIANTADO

### Caricaturista

**JOAQUIM MARGARIDA**

## O MOSQUITO

### FOLHA ILLUSTRADA

*Desterro, 29 de Julho de 1888.*

### Ao povo

A escravidão actual é pesada: um pequeno esforço e quebraremos as cadeias.

O povo libertou o preto, mas ficou amarrado ao tronco da monarchia.

E' preciso libertar o branco.

Tiveste paciencia e coragem para

livrar a patria da infame instituição....

A vontade firme e constante de um povo, na marcha em conquista de seus direitos, é invencivel.

Não vos importeis com o riso dos imbecéis, elle só representa uma contração forçada dos nervos.

E' preciso não descançar, nada de esmorecimento!

O futuro é negro, e prenhe de tempestades!

Só depende da nossa pertinacia a conjuração do perigo.

Dous abutres dilaceram as carnes de Prometheu a correntado: a monarchia e o clericalismo.

Este cheiro de insenso nos soffoca.

A liberdade não pode viver n'esta athmosphera soffocante.. purifiquemo-la.

O throno treme no delirio do medo, recorre a benção do papa, e lança as almas vis dos nossos politicos, ossos que empazinam-lhes a valdade grotesca...

Burlescos typões, formaes um miseravel dique para defender o throno!...

Ao sopro ingente da liberdade tombareis fulminados.

Esta chuva de condecorações e titulos é uma prova evidente do abatimento moravel de nossos governadores.

N'esta America livre não devemos consentir o polvo enorme da monarchia.

Cortemos os vinte tentaculos que sugam as vinte provincias em proveito do nucleo central, e teremos livrado a patria da anemia profunda em que se debate.

Ver a patria exangue e nem ao menos, estender-lhe a mão é ser miseravel.

Malditos os que não são patriotas, a elles pertence a valla commum das nullidades!..

Povo é tempo de sacudir a juba e affrontar o perigo.

Tu que fizestes 89 a grande crise que reforçou o corpo social da humanidade, encinando-lhe os seus deveres, levanta a fronte e banha-a n'aquella benefica luz.

E' bello ver um povo escravo receber o baptismo grandioso da liberdade!...

Proletarios que trabalhais curvados e com a fronte suarenta erguei a cabeça!...

Não ouvis pelos ares o ecoar de um lamento e se quebrar de monte em monte?

E' a patria que geme!

Proletarios, é preciso salvar a patria agonizante!...

## AVIZO

Aos nossos assignantes, que se acham em atrazo com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de saldal-as no menor prazo possivel.

## Factos e Boatos

## Entre mulher e marido

Acabo de receber uma carta de teu tio, em que me pede que eu assigne todos os jornaes d'aqui e lhe mande, e tu bem sabes que custa muito dinheiro.

Não te apoquentes; escreve-lhe dizendo que não recebeste a carta.

Existe nos coqueiros, districto de S. José, um pobre homem por nome Francisco Freitas, bastante doente, e atirado a mais de oito dias em uma toca de pedra, por seus proprios irmãos.

Isto é espirito de malvadoza, ao menos tenham compaixão, para esse pobre doente.

C Sr. Henrique Silveira da Veiga, morador na rua da Constituição n.º 46 acha-se a disposição do publico, para serviços concernente a sua arte de estufador e colchoeiro e armador; por tanto, quem estiver para casar-se ou dar bailes etc., não deixe de consultar a elle, pois sempre amavel e risinho, prompto estará a servir, e principalmente havendo nikel.

Consta-nos que diversos guardas do corpo Policia, estão requerendo baixa do serviço, e outros vão pedir tambem, dizem que a causa, é a pouca força moral que elles tem, e o pouco soldo que persebem, a ser assim vamos de mal a peor, mal com ella peor sem ella.

Na ultima novena de Sant'Anna que celebrou-se no becco do Quartel, a juiza offereceu um boquet, e este foi parar na cozinha, ella zangada com este acto, quiz derramar o vinho etc.

Como andam esta gente quente! Safa!..

Mas uma sociedade Dramatica, surgiu debaixo do sobrado do Sr. João Correia, em Santa Barbara.

Agora é a mania para o dramatico e nós diremos o annexim popular. Ou muito, ou nada, mulher dos diabos.

Consta-nos que a S. Filhos de Thalma, pertende dar um espectáculo em beneficio á S. Sebastião. Louvamos.

Consta-nos que diversas noites, uma senhora viuva, vestida de homem, e montada em um pitiço, armada com um revolver, percorre as ruas de S. Sebastião, Matto Grosso e Largo dos Navegantes.

Haverá algum misterio? A policia que o diga.

Chamamos a attenção do grande e monstruoso baratilho, que está fazendo o Sr. Innocencio Campinas, com loja de fazenda e armariinho sita á rua do Principe.

Aquillo não é vender, é dar!

## Retratos a lapis

## Brazinha

Não é alto, nem baixo, é gordo, seu andar é apressado puchando de uma perna, seu traje é simples, mas sempre decente, tem alguns signalles de bexiga, é casado, encetou sua vida no commercio, o presentemente é guarda-livros; para escripturação não ha outro, é tanto verdade que elle tem penas com tres bicos, e escreve uma carta de tráz para diante, como magico, não fuma, nem toma rapé, gosta muito de tabaco, é inimigo de paodega, anda sempre só, e as vezes fallando sozinho, sempre gostou da vida maritima, é bom filho, fiel, esposo e companheiro de mão cheia.

## Sem titulo

Da urgente endemnisção.  
O succulente acepipo  
Vai servir-nos o barão  
Vanderley de Cotegipo.

Ha de ver toda a nação  
Nas gargalhadas do chaco,  
Esta nova encerração  
De um tremendo flasco.

Dizia alguém que o J. Mauricio  
Ao S. Luiz, hontem dizia:  
Presto um grande beneficio  
A causa da mornachia.

A questão é de dinheiro  
Pelo que diz a voz publica.  
E eu que sou barão matreiro  
Mato a nascente republica!

Dous proveitos de pancada  
Assim n'um sacco porei;  
Veras! de uma cajadada  
Vingo o Coelho e salvo o rei!

E o visconde ouvindo o plano  
Do pontifice do grey  
Disse alegre—Não me engano!  
Tem cabeça o Vanderley

Pedro Malasarte

## Parte Official

## Mundo da lua

As guardas foram visitadas pelo planeta—Venus—

Em um dia destes foi recolhido a custodia um homem moreno, por ter querido dar duas enchovas a um passaro «Tico-Tico», mas este que não gosta de peixe, queixou-se, ao sol, e zas.

No mesmo dia foi recolhido a Mor-te por andar passeando nos astros em vestes de nosso Pai Adão.

Ao sol, queixou-se um moço que lhe tinham dado uma bofetada, e como a queixa foi até a lua, esta eclipsisou-se.

## MOSQUITADA

### Abecedario espirituoso

A—Adão—Unico marido que foi fiel a sua mulher.

B—Bolça—Cousa que muita gente dispensa, porque possuindo trez, gasta quatro.

C—Casamento—Sacramento que livra os moços de cahirem em exercicios findos.

D—Dinheiro—Thermometro da importancia individual.

E—Exercicios findos—Defuntos que dão esperança de resurreição.

F—Fado—Destino que serve de dança, principalmente na roça.

G—Guerra—Dança infernal em que a morte serve de mestre-sala.

H—Herança—Diz Maricá que é fogo de artifício que leva tempo a fazer-se, que depois consome-se em um momento e diverte a muita gente.

I—Indiscrição—Carta que por esquecimento deixa de levar obrea.

J—Jogo—Ladroeira entre os pobres; «perseguida pela policia», e divertimento entre os ricos, permitida pelas autoridades.

L—Loterias—jogo inventado na terra dos cegos, por um torto.

M—Machina de costura. Emancipação das mulheres.

N—Namoro—pescaria em secco.

O—Ouro—Antigo rei do Brazil, e já publica forma, ou retrato, apenas regista nas photographias dos bancos.

P—Pegasso—Cavallo dos poetas que tem por esporas a fome e necessidade.

Q—Quadrilha—Dança de comprimentos e audações em continuação de noção da musica.

R—Rico—Homem que tem n'este mundo muitos parentes que pedem a Deus que o leve, e o diabo que o carregue.

S—Sepultura—Ultima morada do somno eterno onde não se paga aluguel.

T—Talentos—Herança celeste que so herda depois de morto.

U—União—Separação de amigos, mãe ou parente na eternidade.

V—Vaidade—Namorada do cemiterio. —o—



### Dizia-se hontem..

Que o B. Jacques, fardou-se como tenente da G. Nacional e deu vivas a Republica. —o—

Que o Juvita tanto fez que pegou a doença no Zeca Barbeiro. —o—

Que o Magnesia anda como a balança. —o—

Que o Roberto Tromposk quando lhe falão em rabeca pula de contente. —o—

Que o Rodolpho Oliveira anda tão ligeiro que parece um voador. —o—

Que o Ortiginha depois que deixou a venda tem emmagrecido. —o—

Que o caxeiro do Molman andava atraz do amo, para lhe dar a chave da loja e o amo atraz d'elle para abrir a mesma. —o—

Que o João Capitão diz que vai ser promotor para dar denuncia contra nós. —o—

Que o Pedro Marques fica zangado quando lhe mandão buscar livros no correio. —o—

Que é visto certas moças com uns marinbundos tamanhos que é mesmo uma indescencia. —o—

Que o Joca militou não deixar o pencino. —o—

Que o Typographo mudou o frontispicio. —o—

Que as meninas da rua de João Pinto, namorão a mais de quatro. —o—

Que muitas andão enganadas. —o—

Que na Arataca, há certos escan-

dalos que contarei depois. —o—  
Que o Lau Leitão leva a namorar das janellas da aula de dezenho.

—o—  
Que o Casira, é novo corrector.

Choga

## AVULSOS

Moça que anda na rua  
Todo o dia a passear;  
Mostrando os marinbundos  
Anda atraz de conversar..

Moça que não sabe da janella  
Em vez do trabalho cuidar;  
Não paga aluguel de casa  
Anda atraz de conversar...

Moça que quando passeia  
Anda só a requebrar;  
Torcendo-se de um lado p'ra outro  
Anda atraz de conversar...

Moça que gosta de azul  
Salto na rua para se mostrar;  
Dando pulos e gaitadas  
Anda atraz de conversar...

Moça de côr duvidosa  
Que só gosta de cascaoda;  
Fazendo escarne de todos  
Merece ser escovada.

Moça que é soberba  
E de nariz rebitado;  
Passando por qualquer pessoa  
Vira a cara para o lado.



### Pequenos echos

A. Porque não te casas?

B. Sou muito exigente e os preditados que desejo a minha futura, difficilmente se encontram juntos.

A. Quaes são ellas?

B. Dinheiro, belleza, e estupidez.

A. Hom'essa.

B. Sim. Dinheiro e belleza, seria

ouro sobre azul, mas se infelizmente faltar-lhe a estupidez, serei com certeza repellido.

o{

Uma joven viuva lamenta se sobre o mausoléo do infiel esposo, morto recentemente.

Resta-me um consolo, disse ella: Agora sei onde elle passa as noites.

K lote.

## Constancia

Grande é o teu pensar  
Grande é meu padecer.  
Como quares que eu não diga  
Hei de amar-te até morrer.

Não fui eu que quiz assim.  
Fos-te tu mesma a culpada;  
Desde a primeira vista.  
Fiz-me de apaixonada.

Hoje trata-me com rigor  
A culpa não tenho eu;  
Si sou culpado me condemnes  
Constancia do meu amor.

Hoje não tenho remedio;  
Vivo sempre despresadoi  
Constancia sob Constancia  
Andamos atrapalhado.

Estto, alguém que nos atrapalha  
Mais tarde será culpado;  
Da nossa grande amizade  
Constancia dos meus pecados.

Emfim, não digo nada  
Deixo tudo para o futuro;  
Se algum dia ti lembrares  
Constancia, minhas saudades?

Escrevi a uma Constancia  
Bilhete de namorado;  
Ella sorrindo me disse  
Você; é casado.

## Bonito é

...ver-se na rua do Senado um  
par de botinas caminhar sem nin-  
guem lhe pegar.

...ver-se certos pygmeus, alvora-  
dos em typographos.

...ver-se o cumulo absurdo, uma  
sociedade funcionar com 4 mem-  
bros.

...ver-se o compadre italiano, co-  
mer orelhas de porco (crua).

...ver-se certos republicanos, ofi-  
ciaes da G. N.

...ver-se os passos do cometa as  
11 horas da noite.

...ver-se o Gualberto V. raivoso,  
contra o «Mosquito».

...ver-se os namoros na rua do  
Menino Deus.

...ver-se o V. zangado por cauza  
dos galos.

...ver-se a vendinha na rinha.

...ver-se as novenas de S. Anna.

...ver-se certos empregados irem  
as 11 horas para as repartições.

...ver-se certos negociantes bota-  
rem caixões nas ruas.

...ver-se outras muitas couzas  
que desgosta o

Mexerico.

## Rosario

Lá na rua do Rosario  
Ainda um certo namorado;  
Que encomoda os transitantes  
Com suas grandes gaitada.

A calçada é de pedra  
Por isso não soffre nada;  
Mas os sapatos do Antonio  
Fica todo escangalhado.

(+)

## Definições

Lua—Astro que tem quatro pha-  
ses para homens; nova para quem  
namora, crescente para os que se  
achão ajustados para casar, cheia  
para os casados, durante algum  
tempo e minguate no resto de sua  
vida.

Albhm—Livro de namoro das  
moças solteiras e das sandices dos  
rapazes que a cortegam.

Constancia—Molestia de que tem  
morrido: algumas mulheres, mais  
que não é contagiosa.

Fama—Mulher indiscreta que  
publica tudo quanto vê.

ooo

## ANNUNCIO

## ALUGA-SE

A casa que foi do fallecido Gui-  
maraes, nos coqueiros; bem planta-  
da, agua dentro e bons commodos,  
por 10\$000 mensaes.

Para tratar nesta cidade com  
Manoel C. Guimarães no Becco do  
Quartel.

# RT

Não escreverem mais, contenta-  
mo-nos, em olhar para vós, não te-  
nhas medo de teu cunhado.

NOTA—A historia vai  
adiante.

Imp. na Praça B. da Laguna. N. 11